

## **Instituto Amor Misericordioso aguarda reabertura e busca parceria para novos cursos**

Trabalho social continua com entrega de leite e cestas básicas para famílias cadastradas no serviço social da Prefeitura

*Por Géssica Brandino*

O novo período de isolamento imposto pela pandemia de Covid-19 adiou a retomada de projetos desenvolvidos pelo Centro Familiar Maria Medianeira (Vila Oliveira) e pelo Centro Comunitário Madre Esperança (Vila Brasileira), obras sociais do Instituto Amor Misericordioso.

O centro comunitário continua realizando semanalmente as entregas do projeto Viva Leite, para crianças de 0 a 6 anos e idosos a partir de 60 anos. Também é realizada a entrega de cestas básicas para famílias cadastradas.

Até o final de 2020, o atendimento ali era voltado para crianças assistidas pelo CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e/ou CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). Com o encerramento do convênio com a prefeitura, o atendimento nos projetos passa a ser por demanda, explica a irmã Idilene.

No momento, o Instituto busca recursos para viabilizar os projetos de alfabetização de inclusão digital de crianças, a cozinha comunitária e atividades esportivas. No centro familiar, a ideia também é oferecer cursos de inglês e dar continuidade ao projeto da banda sinfônica.

Com novas parcerias e melhora do cenário da pandemia, a expectativa é que seja possível realizar as atividades no próximo semestre.

O trabalho educacional feito nas creches do Jardim Santa Tereza e na Vila Brasileira seguiu o mesmo cronograma das demais unidades da rede municipal de ensino, com atividades feitas de forma online, com orientação dos professores, para crianças do infantil.

### **INSTITUTO ANNA DE MOURA**

As Servas do Amor Misericordioso também estão engajadas há mais de trinta anos no Instituto Anna de Moura, no Jardim Aeroporto III. Ali também foi concluído em 2020 o convênio com a prefeitura para encaminhamento de crianças via CRAS e CREAS.

Com isso, o Instituto volta a focar na oferta de cursos de pré-qualificação profissional para o público jovem.

No início do ano, foram abertas as inscrições para formação da banda de metais, com diversos instrumentos de percussão, sopro e cordas. Foram criadas quatro turmas, com 64 crianças ao todo, com idades de 10 a 16 anos. O trabalho, porém, foi interrompido pelo novo período de isolamento.

Com a melhora deste cenário, o Instituto também planeja abrir processo seletivo para cursos de auxiliar administrativo, RH e logística, para jovens de 16 a 18 anos, ofertados em parceria com o Senai. Está em estudo a possibilidade de ampliar a faixa etária de atendimento para até 24 anos.

Junto ao Senac, também há tratativas para oferecer um curso de garçom para jovens de 16 a 24 anos. Outro projeto que está na agenda do Instituto é o futsal, para o qual também são buscadas novas parcerias.

Assim como nos centros do Instituto Amor Misericordioso, o Instituto Anna de Moura também tem distribuído cestas básicas para famílias cadastradas junto à Assistência Social da Prefeitura.